

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO -UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EM
LOGÍSTICA

ALEKSANDER RAFAEL GOMES DA SILVA
CLÁUDIO ALBERTO DA SILVA JÚNIOR
GIOVANNA DE SANTANA RÊGO

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO PROCESSO
LOGÍSTICO**

RECIFE/2022

ALEKSANDER RAFAEL GOMES DA SILVA
CLÁUDIO ALBERTO DA SILVA JÚNIOR
GIOVANNA DE SANTANA RÊGO

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO PROCESSO
LOGÍSTICO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
tecnólogo em Logística.

Professora Orientadora: Mestre Ana Cláudia Lins.

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S586i Silva, Aleksander Rafael Gomes da
A importância da gestão de estoque no processo logístico. / Aleksander
Rafael Gomes da Silva, Cláudio Alberto da Silva Júnior, Giovanna de
Santana Rêgo. Recife: O Autor, 2022.

24 p.

Orientador(a): Prof. Me. Ana Cláudia Lins.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Tecnólogo em Logística, 2022.

Inclui Referências.

1. Gestão de estoque. 2. Logística. 3. Planejamento. I. Silva Júnior,
Cláudio Alberto da II. Rêgo, Giovanna de Santana. III. Centro Universitário
Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 65.012.34

Dedicamos esse trabalho a nossa família.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre iluminar meus caminhos e me dar forças diariamente, para não desistir dos meus objetivos.

Aos meus pais, pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória acadêmica.

Aos meus professores, por sempre estar me motivando e incentivando no meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Aos meus amigos de sala que contribuíram de forma significativa para a minha formação acadêmica, pessoal e profissional.

E ao minha orientadora Ana Claudia Lins pelas orientações necessárias para o desenvolvimento deste trabalho.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”. (Marthin Luther King)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	09
3 RESULTADOS	10
3.1 Definição e função do estoque.....	12
3.1.2 Dos aspectos relacionados a gestão de estoque.....	13
3.1.3 Análise sobre gestão de estoque.....	13
3.1.4 Custos relacionados ao estoque.....	14
3.5 Tipos de estoques.....	16
3.6 Logística	17
3.6.1 Transportes.....	19
3.6.2 Manutenção de estoques	19
3.6.3 Processamento de pedidos.....	20
3.7 Custos logísticos	20
3.8 Empresas que não utilizam estoques.....	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO PROCESSO LOGÍSTICO

Aleksander Rafael Gomes da Silva

Cláudio Alberto da Silva Júnior

Giovanna de Santana Rêgo

Professora Orientadora: Ana Claudia Lins¹

RESUMO

O tema gestão de estoque é um dos temas mais discutidos nos meios empresariais devido a sua grande relevância por estar diretamente ligada em todos os setores e processos dentro de uma empresa, pois a mesma tem como função a verificação de como está ocorrendo o processo de gestão de estoque na sua empresa a fim de obter resultados satisfatórios para seus negócios. Diante disto, o presente trabalho tem a intencionalidade de fazer um estudo sobre a gestão de estoque e os processos de planejamento e controle de estoque dentro da logística, pontuando as estratégias utilizadas para um melhor desenvolvimento nesse processo. O objetivo geral deste estudo se deu na importância da gestão de estoque no processo logístico. E os objetivos específicos do estudo se aplicam em averiguar como ocorre o processo de logística na gestão de estoque, evidenciar fatores que contribuem para gestão de estoque e refletir acerca da importância da gestão de estoque no processo logístico. A metodologia do presente artigo se deu em revisão bibliográfica realizada através de livros e pesquisas em sites bem como, de autores que pudessem vir a fundamentar esse campo de estudo. Diante dos estudos realizados em torno dessa temática constatou-se a importância da gestão de estoque no processo de logística, pois se entende que a gestão de estoque se apresenta como fator determinante no que se aplica a capacidade de organizar e controlar a quantidade de produtos existentes em estoque, suas demandas e necessidades de compras e vendas.

Palavras - chave: Gestão de estoque. Logística. Planejamento.

1 INTRODUÇÃO

O quadro atual, no ramo empresarial exige uma maior atenção do gestor quanto à utilização racional dos insumos utilizados para a realização das atividades. Diante da grande queda que foi sofrida pelo sistema econômico, em razão da pandemia, alguns setores passaram por mudanças drásticas.

¹ Ana Claudia Lins, graduada em administração, pós graduação em gestão de pessoas, mestre em inovação e desenvolvimento docente UNIBRA.

Sendo assim, diversos setores passaram a sofrer mudanças bruscas como: os setores alimentícios, setores de beleza, setores da indústria de logísticas, setores no segmento de transportes e setores voltados ao turismo, onde destacamos os empresariais com o déficit da economia passou-se a gerar um aumento nas taxas de juros bem como, o aumento do desemprego e a diminuição pela procura de produtos.

Quando nos referirmos a produto, o mesmo sempre estará atrelado ao estoque, pois é onde o mesmo fica armazenado. O estoque é um espaço que tem a função de armazenar matéria - prima, material semiacabados ou em transformação, disponibilizado em ambiente privado ou público.

Segundo Ballou (2006), estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa.

Partindo dessa perspectiva, a problemática deste estudo versa “Em torno de qual é a importância da gestão de estoque no processo logístico e quais são suas implicações e contribuições em torno dessa prática”.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: o primeiro capítulo apresenta a introdução, delineando brevemente todos os pontos do estudo, No segundo capítulo, delineamento metodológico, terceiro capítulo resultados, quarto capítulo considerações finais e por fim as referências.

2 DELINEAMENTO METODOLOGICO

O método de pesquisa utilizado baseia-se em levantamento bibliográfico através de busca através das palavras chaves, por textos norteadores que pudessem vir a contribuir de forma significativa o campo de estudo em questão através do Google Acadêmico e Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (CAPES), onde foram encontrados diversos estudos que abordam essa temática. Bem como, de autores que pudessem vir fundamentar esse campo de estudo.

A pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. Busca também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema (MARTINS, 2001).

Segundo GIL, (2002) esse tipo de pesquisa, a de revisão bibliográfica, baseia-se apenas em materiais já terminados, como livros, artigos de periódicos, teses e dissertações.

Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (MARCONI e LAKATOS, 2007). Sendo assim foi realizada uma revisão bibliográfica, pois não há pretensão alguma de elaborar uma nova teoria sobre o tema proposto, neste momento, o trabalho que está sendo construído, visa estabelecer um dialogo com outros autores que já elaboraram suas teorias.

Portanto a intencionalidade partiu de uma busca a um entendimento mais abrangente a cerca do objeto de estudo bem como, abrir discussões relevantes a tudo que permeia a importância da gestão de estoque no processo logístico.

3 RESULTADOS

3.1 Definição e função do estoque

Segundo Viana (2000), apresenta entre outras, uma definição mais simples generalista definindo-o para estoque como uma reserva para ser utilizada em tempo oportuno. Portanto o mesmo tem em sua intencionalidade a sua utilização ao logo prazo.

O estoque é compreendido como um conjunto de bens armazenados, possuindo características próprias, bem como, funções específicas, atendendo assim, aos objetivos e necessidades da empresa. Nota-se que qualquer item armazenado é visto como um item do estoque da organização (MOURA 2004)

De acordo com Ballou (2006), “estoques são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logísticas das empresas”. Diante disto constata-se que as empresas necessitam de um nível mínimo de segurança de seus produtos para que não ocorra escassez aos clientes.

Com base na visão de Assaf Neto (2009, p. 26), denota-se que “os estoques são materiais, mercadorias ou produtos que são fisicamente mantidos disponíveis pela empresa, com expectativa de ingresso no ciclo de produção, de seguir seu curso produtivo normal, ou de serem comercializados”.

Percebe-se que a meta de toda organização empresarial é maximizar o lucro sobre o capital investido na fábrica, equipamentos e estoque. Sendo assim, para obter um lucro máximo, faz-se necessário que a empresa evite que esse capital investido fique inativo (DIAS, 2006).]

Retrata-se que o estoque tem como objetivo ser a base para que a empresa expanda, bem como, disponha uma produção capaz de atender todos seus clientes e compromissos (DIAS, 2006).

Aborda Ballou (2006) que os estoques funcionam como agentes amortecedores frente ao suprimento e as necessidades de produção de qualquer organização empresarial. E dessa maneira, desenvolve benefícios nos sistemas produtivos por diversos motivos, tais como: melhoria no nível de serviço; incentivo nas economias da produção; possibilitam economias de escala nas compras e no transporte; desenvolvem proteção no aumento dos preços, bem como, protegem a empresa em relação as incertezas na demanda.

O estoque apresentara variadas formas de características e controle de acordo com cada tipo de empresa. Machado (2004) ressalta que estoques são ativos que por sua magnitude e características próprias exige grande complexidade em seu planejamento, administração e controle cujas falhas poderão elevar de forma brusca o risco da empresa.

Diante da compreensão de Martins et al (2009, p. 22), analisa-se as principais funções de estoque, tais como:

- a) Realizar uma garantia no abastecimento de materiais à empresa, ocorrendo assim, uma neutralização dos efeitos de demora ou atraso no fornecimento de materiais;
- b) Propor economias de escalas.

Complementa Vendrame (2008, p. 19), as seguintes funções:

- ✓ Desenvolver o abastecimento e reposição de materiais e produtos;
- ✓ Promover uma neutralização dos riscos e efeitos gerados pelo tempo de entrega no fornecimento de materiais e produtos;
- ✓ Diminuir os riscos com períodos sazonais;
- ✓ Proporcionar economias de escala através da compra em lotes maiores;
- ✓ Dispor de rapidez no processo produtivo;
- ✓ Prestar rápido atendimento as necessidade.

Com fulcro na visão de Corrêa et al. (2007), salienta-se que os estoques possuem como objetivo proporcionar a independência de todas as atividades da produção, levando em consideração que não se deve confiar totalmente nos estoques dos fornecedores, podendo ocorrer imprevistos na produção.

Analisa-se que não havendo estoque de matéria-prima disponível para continuar à produção, haverá não somente o aumento dos custos de parada da linha, mas também gerará atraso nas entregas, promovendo assim, a perda de credibilidade com clientes.

3.1.2 Dos aspectos relacionados a gestão de estoque

A gestão de estoque é considerada como uma atividade que necessita de tamanho conhecimento e informações para uso, tendo em vista que engloba diversos setores da empresa.

A caracterização de estoque é corretamente utilizada quando se tem mais produtos, insumos para produção, ou peças armazenadas, do que a organização exige para funcionar (MARTINS, 2009).

De acordo com o entendimento de Correia e Correia (2004), frisa-se que se as empresas dispuserem de uma tamanha quantidade de produtos em estoque, os clientes encontrariam com maior facilidade os produtos que precisam, porém, surge um problema, saber qual produto e a quantidade que deveria possuir em estoque.

3.1.3 Análise sobre gestão de estoque

A gestão de estoque trata-se do ato de realizar a gestão de recursos com valor econômico, em estado não preciso, destinando-se as possíveis necessidades futuras de material na empresa. Faz-se necessário conceber a gestão de estoque como uma área estratégica, não classificando como de baixa importância (VENDRAME, 2008).

Com base na visão de Slack, Chambers, Harland et al. (1997, p. 423), verifica-se que a gestão de estoque surgiu diante das compras relacionadas a necessidade de integrar o fluxo de materiais a funções de suporte, abrangendo assim, o setor de compras, acompanhamento, planejamento e controle de produção e gestão de distribuição.

De acordo com Viana (2000), analisa-se que a gestão de estoque trata-se de um conjunto de atividades que busca atender as necessidades de materiais da organização, promovendo assim, maior eficácia e custo menor, através de maior

rotatividade, buscando assim, equilíbrio entre nível de estoque, e relação dos custos geral de estoque.

Denota-se que o objetivo da gestão de estoque é propor um nível adequado de estoque, sendo capaz de sustentar o nível de atividades da empresa realizando assim, custo reduzido. Dessa maneira, frisa-se que os estoques buscam atender as necessidades da empresa (MATIAS, 2007).

Diante dessa perspectiva entende-se que a gestão de estoque se apresenta como fator determinante no que se aplica a capacidade de organizar e controlar a quantidade de produtos existentes em estoque, suas demandas e necessidades de compras e vendas.

Aborda-se em subtópico a seguir sobre os custos relacionados ao estoque, retratando assim de maneira compreensível, levando em consideração que é fundamental para o estudo.

3.1.4 Custos relacionados ao estoque

É notável que os estoques são abordados como elementos fundamentais para a maioria das empresas, porém, se utilizados de maneira errada podem desenvolver custos altos. Observa-se que todo e qualquer armazenamento gera custos para a organização (DIAS, 2006).

Os custos relacionados aos estoques divide-se em três categorias, observa-se que a primeira categoria trata-se do custo de aquisição, demonstrando-se assim, os custos fixos administrativos associados ao processo de aquisição do estoque (CHING, 1999).

Ballou (2006, p. 279), complementa que:

Ao se solicitar uma reposição de estoque, incorre-se a uma variedade de custos relacionados ao processamento, preparação, transmissão, manutenção e ao pedido de compra. Mas especificamente, os custos de aquisição podem incluir o preço, ou custo de fabricação do produto conforme as quantidades pedidas; o custo da preparação do processo de produção; o custo do processamento de um pedido pelos departamentos de contabilidade e compras; o custo de transmissão do pedido ao ponto de suprimentos, normalmente pela utilização dos correios ou meios eletrônicos; o custo do transporte do pedido quando a tarifa de transporte não faz parte de compra dos produtos; e o custo de qualquer manuseio ou processamento dos produtos no ponto de recepção. Alguns desses custos de aquisição são fixos por pedido e não variam de acordo com pedido. Outros como, transporte, produção e manuseio dos materiais, variam de acordo com tamanho dos pedidos.

A segunda categoria refere-se ao custo de manutenção dos estoques, tratando-se dos custos de armazenagem, preservação, seguros e obsolescência do material estocado CHING, 1999).

Ballaou (2006, p. 279), aborda que:

Os custos de manutenção dos estoques são aqueles resultantes do armazenamento, ou propriedade, de produtos durante um determinado período, proporcional à média das quantidades de mercadoria disponíveis.

Retrata Ballou (2006, p. 279) que os custos de manutenção classifica-se nas seguintes classes:

- ✓ Custo de espaço: são considerados como aqueles cobrados diante do volume cobrado no prédio de estocagem. E dessa maneira, na situação dos espaços próprios, observa-se que os custos de espaços são retratados pela alocação de custos operacionais com relação aos aspectos do espaço, iluminação e ventilação;
- ✓ Custo de capital: trata-se daqueles advindos do valor em dinheiro imobilizado em estocagem;
- ✓ Custos dos serviços de estocagem: tem-se como exemplos desses custos, os relacionados com seguros e impostos, o seu valor interliga-se com o nível de estoque disponível.

Segundo o entendimento de Ballou (2006) retrata-se que a terceira categoria de custos associados aos estoques, refere-se aos custos da falta de estoque que ocorrem quando um pedido não pode ser atendido.

Esse custo pode ocasionar atrasos nos pedidos e na produção, deixando insatisfeitos os clientes, podendo gerar prejuízos financeiros e ainda novos custos adicionais de transporte quando esses pedidos não são atendidos da maneira convencional (BALLOU, 2006).

Sendo assim, para ocorrer a diminuição dos custos, deve-se realizar a compra de produtos em grandes quantidades, facilitando assim, a negociação com os compradores, tendo em vista o poder de barganha, reduzindo os custos. Salienta-se a dificuldade em saber a exata medida em relação a demanda de determinado material. E com isso, surge a função do estoque, beneficia a organização, dispondo dos itens para situações necessárias (POZO, 2010).

Segundo Ching (2010). Just in time visa atender a demanda de imediato com qualidade sem desperdício. Ele possibilita a produção eficaz sem custos, assim como

o fornecimento de quantidade necessária de componentes , no momento e em locais corretos, utilizando o mínimo de recurso.

3.5 Tipos de estoque

Slack, Chambers e Johnston (2002), considera que o estoque É o acumula de produtos em fase de transforma-o, se o estoque existente entre essas fases é elevado, isso faz com que as fases fiquem independentes.

Sabendo da importância desse conceito tanto de problema que as organizações podem evitar e tanto de oportunidade que podemos ter com o nível de estoque de produtos, matérias - primas e insumos adequados o conceito é tão abrangente e tão importante que foram criadas diferentes classificações para o estoque.

Segundo Godinho e Fernandes (2010), os estoques desempenham funções diversas dentro de um setor empresarial os tipos de estoque se dividem da seguinte forma: o estoque de segurança, estoque sazonal, estoque em trânsito, estoque consignado, estoque mínimo, estoque máximo e estoque regular, que seus conceitos se definem da seguinte forma.

- ✓ Estoque de segurança – também conhecido como estoque de reserva é uma quantidade extra de produtos mantidos armazenados para lidar com imprevistos na operação da empresa.
- ✓ Estoque sazonal – é o conjunto de produtos e mercadorias usadas de um atendimento de uma demanda de padrão.
- ✓ Estoque em trânsito – ou estoque de canal, é uma classificação de estoque referente aos produtos adquiridos pela empresa, mas ainda estão em transporte.
- ✓ Estoque consignado – é uma classificação na qual os produtos estão armazenados em uma empresa (consignante), porém eles pertencem a um fornecedor (consignatário).
- ✓ Estoque mínimo – é uma classificação de estoque referente a menor quantidade necessária em estoque para determinado produto.
- ✓ Estoque máximo – é uma classificação de estoque referente a maior quantidade necessária
- ✓ Estoque regular- é uma classificação de estoque referente a quantidade ideal necessária em estoque para determinado produto

Partindo dessa perspectiva entende – se que a gestão de estoques se apresenta como fator determinante no que se aplica a capacidade de organizar e controlar a quantidade de produtos existentes em estoque, suas demandas e necessidades de compra e venda nos setores logísticos.

3.6 Logística

A logística é algo existente na vida das pessoas a um bom tempo. Vale ressaltar que esta existência não se limita apenas nas atividades de cunho empresariais, mas também se encontra presentes nas atividades diárias de cada indivíduo. No que se refere ao ramo empresarial para que os custos das atividades sejam reduzidos é necessário que as ações sejam bem planejadas e executadas.

. De acordo com Bowersox e Closs (2004, p. 21):

A logística inclui todas as atividades relacionadas à movimentação de produtos e transferência de informações dos participantes de uma cadeia de suprimentos. A cadeia de suprimentos, por sua vez, se constitui como uma estrutura logística que possibilita o trabalho em conjunto com o intuito de levar produtos, serviços e informações, de forma eficiente até o consumidor final.

Com base em Chopra e Meindl (2003), a cadeia de suprimentos envolve desde o atendimento até a entrega do pedido de um cliente. Para Pires et. al (2009, p. 31) cadeia de suprimentos consiste em “uma rede de companhias efetivamente responsáveis pela obtenção, fabricação e disponibilização de um produto ou serviço qualquer ao elo final, ou seja, o cliente”.

No que se aplica a logística Empresarial a mesma esta diretamente ligada ao processo de distribuição e armazenagem de materiais, cujo objetivo é atender as necessidades existentes. A logística empresarial, de acordo com Ching (2001), é um ramo em desenvolvimento, sendo considerado uma das mais importantes ferramentas para os administradores.

De acordo com Ballou (1993, p. 17), a logística empresarial “estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controles efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam a facilitar o fluxo de produtos”.

Ballou (1993, p. 24) define:

A logística empresarial trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o consumidor final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Para Chiavenato (1991, p.37) a logística é “uma atividade que coordena a estocagem, o transporte, os armazéns, os inventários e toda a movimentação dos materiais dentro da empresa até a entrega dos produtos ao cliente”.

A logística tem a função dentro do sistema empresarial de reduzir os custos e disponibilizar aos clientes um atendimento eficaz com entregas na hora certa e lugar desejado, sendo um diferencial dentro do ramo altamente competitivo.

A procura por redução de custos é exigida maior agilidade perante o ambiente altamente competitivo e aliado aos mercados cada vez mais amplos a logística assume diversas atividades da empresa, para atingir seus objetivos em termos de produtividade e de qualidade do serviço oferecidos aos clientes. (CHING: 2001).

Sendo, assim faz se necessário que os ramos empresariais tenham um olhar em torno dessa questão traçando metas e estratégias que venham viabilizar o seu atendimento de forma expandida abrangendo uma maior quantidade de clientes e

Segundo lugares. Zenone (2010) é essencial que as empresas tracem estratégias definidas quanto ao modo e como realiza os seus atendimentos em nível global. Entretanto, ainda encontramos no setor empresarial uma grande dificuldade de aplicação das estratégias necessárias para um bom andamento das atividades diárias devido a falta de profissionais qualificados que venham atuar de forma integrada atendendo tudo que compete ao processo logístico.

Como afirma Ching: 2001, junto ao tratamento fracionado das atividades logísticas, deve-se a falta de profissionais que tenham habilidades para planejar, executar e analisar todas as atividades logísticas de forma integrada.

Dentro do processo logístico existem atividades de suma importância cujo objetivo é atingir o custo logístico e ao nível de serviços realizados rotineiramente pelo setor responsável são elas: transportes, manutenção de estoque e processamento de pedidos.

Como afirma Carvalho (2002, p. 37), a logística é dividida em dois tipos de

A logística empresarial trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o consumidor final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

Para Chiavenato (1991, p.37) a logística é “uma atividade que coordena a estocagem, o transporte, os armazéns, os inventários e toda a movimentação dos materiais dentro da empresa até a entrega dos produtos ao cliente”.

A logística tem a função dentro do sistema empresarial de reduzir os custos e disponibilizar aos clientes um atendimento eficaz com entregas na hora certa e lugar desejado, sendo um diferencial dentro do ramo altamente competitivo.

A procura por redução de custos é exigida maior agilidade perante o ambiente altamente competitivo e aliado aos mercados cada vez mais amplos a logística assume diversas atividades da empresa, para atingir seus objetivos em termos de produtividade e de qualidade do serviço oferecidos aos clientes. (CHING: 2001).

Sendo, assim faz se necessário que os ramos empresariais tenham um olhar em torno dessa questão traçando metas e estratégias que venham viabilizar o seu atendimento de forma expandida abrangendo uma maior quantidade de clientes e

Segundo lugares. Zenone (2010) é essencial que as empresas tracem estratégias definidas quanto ao modo e como realiza os seus atendimentos em nível global. Entretanto, ainda encontramos no setor empresarial uma grande dificuldade de aplicação das estratégias necessárias para um bom andamento das atividades diárias devido a falta de profissionais qualificados que venham atuar de forma integrada atendendo tudo que compete ao processo logístico.

Como afirma Ching: 2001, junto ao tratamento fracionado das atividades logísticas, deve-se a falta de profissionais que tenham habilidades para planejar, executar e analisar todas as atividades logísticas de forma integrada.

Dentro do processo logístico existem atividades de suma importância cujo objetivo é atingir o custo logístico e ao nível de serviços realizados rotineiramente pelo setor responsável são elas: transportes, manutenção de estoque e processamento de pedidos.

Como afirma Carvalho (2002, p. 37), a logística é dividida em dois tipos de atividades - as principais e as secundárias: as principais são: transportes, manutenção de estoques, processamento de pedidos.

As mesmas são denominadas como principais ou primárias por contribuir de forma significativa à coordenação e o cumprimento da tarefa logística com grande parte da parcela referente ao custo total.

3.5.1 Transportes.

O transporte dentro da logística é uma das atividades mais importante por absorver um a dois terços dos custos logísticos de uma empresa. Barat (2007) destaca que o transporte é obviamente um dos mais importantes elos das cadeias logísticas, as quais exigem técnicas modernas de acondicionamento, manuseio, estocagem, transferência e movimentação das mercadorias.

Para ter uma eficiência no processo logístico o transporte tem que ser visto como uma cadeia integradora.

O transporte, visto como de uma cadeia logística, implica forçosamente a busca de maior eficiência pela integração de dois ou mais modais, como elos das cadeias de transporte, devem ser coordenados e gerenciados como sistema em rotas ou corredores (BARAT, 2007, p. 23).

3.5.2 Manutenção de estoques

Um dos desafios nos ramos empresariais se da em manter o estoque em dia para atender aos clientes, com níveis mais baixos de custos a fim de manter um resultado satisfatório para empresa e o consumidor final, sendo necessária uma administração muito criteriosa e cuidadosa para resultados positivos para ambas as partes.

De acordo com Ballou (2001), “O uso extensivo de estoques resulta no fato de que, em média, eles são responsáveis por aproximadamente um a dois terços dos custos logísticos, o que torna a manutenção de estoques uma atividade - chave da logística.”.

Cada processo de obtenção de materiais ou a quantidade de produtos comprados, menor será o custo médio total por unidade, havendo assim, uma compensação em se estocar mais, até um limite apropriado (BALLOU, 2006; DAVIS et al, 2001; KRAJEWSKI, RITZMAN, 2004).

3.5.3 Processamento de pedidos.

No que se refere ao processamento de pedidos nos setores empresariais tem em sua função grande importância, por buscar atender de forma eficaz o cliente.

Onde se inicia com a movimentação de produtos e entregas realizadas com maior velocidade. Buscando uma agilidade em todo processo desde o pedido realizado pelo cliente até a entrega final do pedido realizado,

Segundo Pozo (2010), “Sua importância deriva do fato de ser um elemento crítico em termos do tempo necessário para levar bens e serviços aos clientes, em relação, principalmente, à perfeita administração dos recursos logísticos disponíveis”.

3.7 Custos logísticos

Custos logísticos são os custos associados às atividades de suprimento, apoio à manufatura e distribuição física, custos esses que em boa parte são fixos e indiretos, gerando certa dificuldade de controle dos mesmos (LAIDENS, TELES & MÜLLER, 2007).

Holanda (apud LEONE, 2000, p. 52) afirma que, “do ponto de vista econômico, podemos considerar como custo todo e qualquer sacrifício feito para produzir determinado bem, desde que seja possível atribuir um valor monetário a esse sacrifício”.

Partindo dessa perspectiva, se faz necessário um entendimento maior acerca dos custos logísticos a partir dos conceitos referentes ao mesmo. Como pontua Giraldeili, (2009):

- ✓ Gastos: envolvem os esforços no momento da compra para obtenção de recursos para a empresa.
- ✓ Investimentos: são gastos em bens e serviços que aumentam o valor da empresa.
- ✓ Perdas: são os gastos fora do controle da empresa, como roubos ou estoques obsoletos, por exemplo.
- ✓ Despesas: esforços necessários para obter receita. Elas podem ser fixas ou variáveis de acordo com a variação ou não de acordo com o faturamento da empresa.
- ✓ Custos: gastos utilizados e acumulados para a geração de bens e serviços. .

De acordo com Ballou (2012) é preciso buscar um nível ideal de produtos estocados, sempre tendendo para o mínimo possível dentro do necessário para que a

organização seja autosuficiente.

3.8 Empresas que não usam estoques

Algumas empresas adotam a modalidade logística Dropshipping que é utilizada pelas vendas realizadas via on-line i nessa modalidade logística a empresa não tem estoque, geralmente são realizadas parcerias com vários fornecedores e os produtos são vendidos através do site da empresa e de acordo com a compra os pedidos são entregues para o cliente através do fornecedores.

As vendas on - line são conhecidas como o E-commerce (Comércio Eletrônico), aonde vem ganhando grande espaço na atualidade, pela sua praticidade de compra e venda.

De acordo com Ascensão (s.d.):

Comércio eletrônico ou e-commerce é um conceito aplicável a qualquer tipo de negócio ou transição comercial que implique a transferência de informação através da Internet. Abrange uma gama de diferentes tipos de negócios, desde sites de retalho destinado a consumidores, a sites deleilões, passando por comércio de bens e serviços entre organizações (ASCENSÃO, s.d., s. p.).

“E-commerce (ou “comércio eletrônico” em português) é uma modalidade de comércio onde os negócios e transações financeiras são realizadas via dispositivos e plataformas eletrônicas, como computadores, tablets e smartphones” (BERTHOLDO, 2021, Online).

Vale salientar que, para que isso tipo de venda aconteça é necessário que haja um planejamento das ações realizadas e um acompanhamento de compra e venda dos produtos bem como, ciclo do pedido até o destino solicitado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a todo processo de estudo e pesquisa para elaboração desse estudo observou-se que o estoque é abordado como um meio que a organização empresarial utiliza para almejar as necessidades imediatas dos clientes, suprindo assim, as necessidades no momento em que a mercadoria foi solicitada.

Dessa forma, frisa-se que é de suma importância que os envolvidos na gestão de estoque possuam conhecimentos em relação às ferramentas que auxiliam na melhoria do gerenciamento e a tudo que se referem as suas atividades diárias.

Diante disto, conseguimos entender a seguinte pergunta problema deste estudo: Qual a importância da Gestão de Estoque dentro no processo de logística? A partir desta pergunta foi criado um estudo de cunho bibliográfico a fim de conseguir obter a resposta.

Partindo dessa perspectiva, constatou-se que uma boa gestão estoque é vista como uma atividade crítica, podendo ser um ponto diferencial da empresa, e com isso resultando em uma maior lucratividade. E dessa maneira, na situação que o gestor financeiro busca efetuar esse controle, denota-se que a empresa almeja tamanho número de benefícios que ampliam o crescimento dela.

Conclui-se que se faz necessário uma gestão de estoque bem planejada e eficiente, em que todos os setores de uma empresa e que trabalhem em conjunto, utilizando as ferramentas certas para trazer resultados positivos, onde assim passe a diminuir os custos com estoques exagerados, no ponto de vista financeiro enxugando o estoque, deixando de ter sobras excessivas acarretando alto valor agregado no estoque e um atendimento ao cliente com qualidade.

Portanto, analisa-se que o presente estudo alcançou o objetivo proposto, demonstrando-se assim, um estudo compreensível para qualquer público. E sendo positivo para melhoria do meu conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ASCENSÃO, Carlos Pinto. **O que é e-commerce?**s.d. Disponível em: <<http://www.gestordeconteudos.com/tabid/3850/Default.aspx>>. Acesso em: 08 dez 2022
- ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 5. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 1TM ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.
- CARVALHO, José Meixa Crespo de - **Logística**. 3^a ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.
- CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – supply chain**. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHING, H. Y. **GESTÃO DE ESTOQUES NA CADEIA LOGÍSTICA INTEGRADA**. 2^a ed. São Paulo: Atlas, 2001. 194p.
- CHING, H. Y. **Gestão de estoque na cadeia logística integrada: supply chain**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Dias Sergio Roberto. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991
- LEONE, G. S. G. **Custos: um enfoque administrativo**. 13. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.
- L. MACHADO, J, R. **Administração de Finanças Empresariais**. 2^a edição Rio de Janeiro: Qualitymarck ,2004.

MATIAS, A.B (coord). **Finanças Corporativas de Curto Prazo - a gestão do valor do capital de Giro**, São Paulo: Atlas, 2007

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZENONE, L. C. **Marketing de relacionamento: tecnologia, processos e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.